

passarinho que o Professor tomou para símbolo em suas relações com as crianças. E ele, humilde, leu os versos e disse: “Oh, possa eu, como o João-de-Barro, fazer minha casa espiritual acima do solo da Terra!”

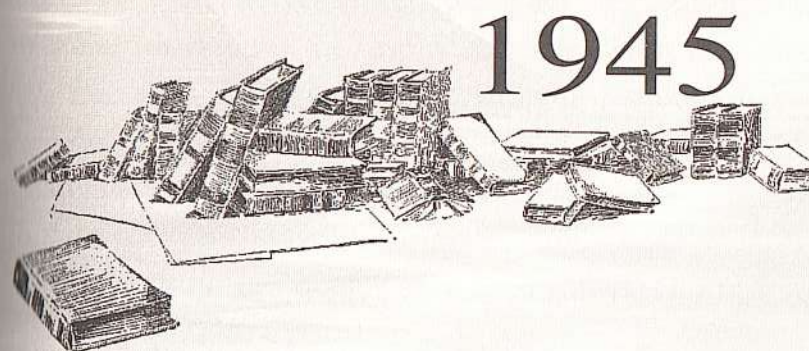
Mas o que nos impressiona a todos é um coração iluminado que desceu do Alto e irradia sobre todos as suas luzes! Grande e sublime estrela do Senhor, de alma genuflexa, nós te respeitamos! Ensina-nos a guardar as tuas bênçãos, vigia os nossos passos, mantém os nossos caminhos abertos para as montanhas da redenção, ajuda-nos ainda, apesar de nossas fraquezas, e, embora permaneças tão alto, recebe as nossas flores! Elas te fazem sentir o aroma de nossos afetos ainda presos entre as hastes da Terra! Estrela soberana, agora e sempre, espalha sobre nós os teus divinos raios! Ensina-nos a ciência do amor, da luz e do infinito perdão! Auxilia-nos! E, ainda que estejamos caídos dá-nos tua luz!

Aqui, meus filhos, também nós fazemos ponto final. Nossas lágrimas falam de nosso reconhecimento e de nossa emoção! Para que as palavras? Entendamo-nos no grande silêncio do coração! Que Jesus abençoe a vocês todos.

Lembranças da velha tia,

Engracinha

Nota da organizadora: mensagem recebida no dia em que se comemorava 10 anos da partida do vovô Arthur para a pátria espiritual, ocorrida em 14 de dezembro de 1934. Constante do livro *Sementeira de luz* (VINHA DE LUZ, 4. ed., 2012, p. 528).



O suor do trabalho

Meus bons amigos, boa noite,

E que a paz de Jesus esteja com todos!

Agradeço-lhes os pensamentos amigos enviados ao papai. Venho procurando auxiliá-lo, diariamente, com os meus melhores recursos e espero a continuidade do auxílio de vocês todos para que ele aproveite, ao máximo, os socorros que vem recebendo. Bastará que pensem nele nos momentos de meditação e prece. Esse amparo, supostamente simples, é muito expressivo e representa grande concurso fraternal.

Estou contente como sempre, observando-lhes a riqueza de espiritualidade. Cultivem essas flores do jardim da fé, orvalhem-nas com **o suor do trabalho** e com as lágrimas do reconhecimento, e, mais tarde, vocês reconhecerão a sublimidade do mistério espiritual e observarão como é enorme a ventura de quem sabe semear no coração os princípios do Cristo!

Que ele abençoe a vocês todos, acentuando-lhes o patrimônio de bênçãos!

Boa noite! Lembranças afetuosas da irmã sempre amiga,

Helena

14 | 12 | 1945

O castelo santo do lar

Meus bons irmãos, muita felicidade a vocês!

Quem viu o lançamento da “pedra fundamental” do esforço que vêm fazendo neste santuário admira-se do progresso obtido. Progresso filho da boa vontade, da perseverança, da firme atitude de elevação da alma para Deus.

Tive a felicidade de estar com vocês nos primeiros dias. Segui-os de perto, quando da separação da presença paterna na esfera de obrigações materiais, e abraçando o Professor Joviano, como o faço, alegro-me, igualmente, em vocês, saudando-os com os melhores sentimentos de minha alma!¹

Deus lhes conserve a felicidade na fé viva. Enquanto as paisagens, lá fora, se modificam, vocês

¹ Nota da organizadora: em referência ao *Grupo Doméstico Arthur Joviano*, instituído em 13 de novembro de 1935. Vovô Arthur desencarnou em 14 de dezembro de 1934, portanto, 11 anos antes da data da presente mensagem.